

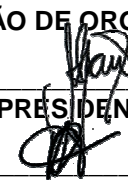



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
(Casa de Thomaz Coelho / 1889)
CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2011/2012
PROVA DE PORTUGUÊS
06 DE NOVEMBRO DE 2011



APROVO  DIRETOR DE ENSINO		
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO		
 MEMBRO	 PRESIDENTE	 MEMBRO

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS
INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

PROVA

01. Esta prova contém 20 (vinte) questões objetivas de Português distribuídas em **16 (dezesesseis)** folhas, incluindo a capa e uma proposta de Redação.

EXECUÇÃO DA PROVA

02. O tempo total de duração da prova é de **03 (três)** horas.

03. Os **15 (quinze)** minutos iniciais são destinados à leitura da prova.

04. Em caso de alguma irregularidade, somente com relação à impressão das questões, chame o Fiscal.

CARTÃO-RESPOSTA COM REDAÇÃO

05. Ao recebê-lo, CONFIRA **seu nome, número de inscrição e ano de ensino**; em seguida, assine-o.

06. Escolha a única resposta correta com atenção. Para o preenchimento do Cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

00. Qual a capital do Brasil?

(A) Porto Alegre

(B) Fortaleza

(C) Cuiabá

(D) Brasília

(E) Manaus

A opção correta é D. Marca-se a resposta da seguinte maneira:

00 (A) (B) (C) ● (E)

07. As marcações deverão ser feitas, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta da cor **preta** ou azul.

08. **Escreva** a sua redação no verso do **CARTÃO-RESPOSTA**.

09. **Não serão consideradas marcações rasuradas**. Faça como no modelo acima, preenchendo todo o interior do círculo-opção sem ultrapassar os seus limites.

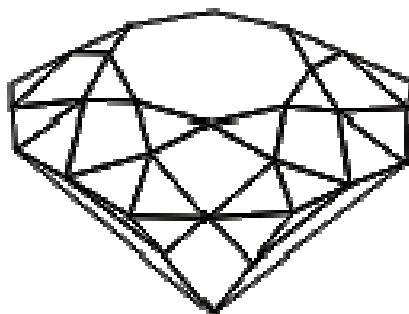
10. O candidato só poderá deixar o local de prova depois de transcorridos **45 (quarenta e cinco)** minutos do tempo destinado à realização de prova. O Fiscal avisará sobre o transcurso desse tempo.

11. Ao terminar sua prova, sinalize ao Fiscal e aguarde sentado, até que ele venha recolher o seu Cartão-resposta, a Folha de redação e o Caderno de Questões.

12. O candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões.

13. Aguarde a ordem para iniciar a prova.

JÓIA RARA



Você sabia que o diamante é uma pedra muito valiosa? Ele simboliza a durabilidade e a invencibilidade, simplesmente porque, para quebrá-lo ou arranhá-lo, é necessário fazer muito esforço.

A palavra diamante significa, segundo o senso comum, "Amante de Deus", isto é, aquele que ama a Deus. Na mitologia grega, Eros, o deus do amor, usou flechas com pontas de diamante para fazer com que as pessoas se apaixonassem umas pelas outras.

Agora você vai ler seis textos que, de alguma forma, apresentam essa pedra preciosa. Aproveite-os bem! Quem sabe você também não é um diamante?

Boa prova!

(Texto adaptado. Original disponível em <<http://palavrasdecondao.forum-livre.com/t388-pedras-de-poder>>. Acesso em 24/08/11.)

TEXTO I

Este é um poema sob a forma de um repente nordestino. O "repente" é uma modalidade popular de poesia, cantado por violeiros. Ele obedece às regras de um tipo de estrofe chamado *martelo alagoano*, composto por dez versos, cuja última linha, obrigatoriamente, termina com a expressão *martelo alagoano*.

Potira

Valdeck de Garanhuns

- 1 Dois amantes viviam a sonhar
. bem felizes curtiam sua terra
. mas um dia chegou a triste guerra
. e o casal teve que se separar.
5 O guerreiro partiu para lutar
. muito triste pois não era seu plano
. a esposa ficou em desengano
. coração apertado de sofrer
. esperando o amado aparecer
10 pra cantar um martelo alagoano.

- . Prometeu que jamais ia chorar
. esperando o regresso do amado
. e seu pranto¹ no peito estagnado²
. só com a morte iria derramar.
15 Todo dia Potira ia olhar
. Se seu índio surgia, mesmo insano³
. mas o rio revelava seu engano
. e Potira voltava para a aldeia
. pra sonhar sob a luz da lua cheia
20 e cantar seu martelo alagoano.

- . Essa índia sofreu e esperou
. o regresso do índio tão querido
. quando soube da morte do marido
. todo pranto que tinha derramou.
25 Lá na beira do rio ela ficou
. a chorar seu destino tão tirano
. mas Tupã o bondoso soberano
. transformou suas lágrimas brilhantes
. em milhões e milhões de diamantes
30 e o seu pranto em martelo alagoano.

**Vocabulário:**

1. pranto - choro
2. estagnado - parado
3. insano - louco

(Garanhuns, Valdeck de. *Mitos e lendas brasileiros em prosa e verso recontados por Valdeck de Garanhuns*. Série Folia Popular, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2007.)

(Imagem retirada de <<http://redescobrindoalfabetizacao.blogspot.com/2009/08/lenda-dos-diamantes.html>>. Acesso em 10/10/2011.)

Sobre o texto I, responda às questões de 1 a 6.



Questão 1

Marque a alternativa em que os fatos apresentados no poema que você acabou de ler estejam dispostos em ordem cronológica.

- I. Potira olhava ao longe diariamente.
- II. Tupã valorizou o sofrimento de Potira.
- III. O índio exerceu a sua função de guerreiro.
- IV. O guerreiro e Potira se divertiam com frequência.
- V. Potira tem o seu coração esvaçalhado.

- a) IV, III, V, I, II.
- b) III, IV, I, II, V.
- c) IV, I, III, V, II.
- d) I, IV, III, II, V.
- e) III, I, II, IV, V.



Questão 2

No verso 4, "e o casal teve que se separar", a expressão sublinhada indica

- a) desejo.
- b) vontade.
- c) obrigação.
- d) continuidade.
- e) possibilidade.



Questão 3

Alguns termos são utilizados para retomar palavras já mencionadas no texto e, assim, evitar a repetição desnecessária. Nos versos de 15 a 17, "Todo dia Potira ia olhar / Se seu índio surgia, mesmo insano / mas o rio revelava o seu engano", a palavra sublinhada retoma o seguinte termo:

- a) Potira.
- b) índio.
- c) insano.
- d) rio.
- e) engano.

**Questão 4**

Dependendo do contexto, uma mesma palavra pode apresentar sentidos diferentes. Nos versos 19 e 20, "pra sonhar sob a luz da lua cheia/ e cantar seu martelo alagoano", a palavra destacada indica a adição de duas ações. Quanto aos versos 3 e 4 "mas um dia chegou a triste guerra / e o casal teve que se separar.", a mesma palavra sublinhada estabelece, com o verso anterior, uma relação de sentido de

- a) tempo.
- b) condição.
- c) comparação.
- d) causa.
- e) consequência.

**Questão 5**

Pelo que você leu no poema, só não se pode afirmar que

- a) a guerra é um FATO e a morte do índio, uma CONSEQUÊNCIA desse fato.
- b) a morte do índio é um FATO e a guerra, a CAUSA desse fato.
- c) a separação do casal é um FATO e as lágrimas de Potira, a CONSEQUÊNCIA desse fato.
- d) a guerra é um FATO e o sofrimento de Potira, a CONSEQUÊNCIA desse fato.
- e) a morte do guerreiro é um FATO e o amor de Potira, a CAUSA desse fato.

**Questão 6**

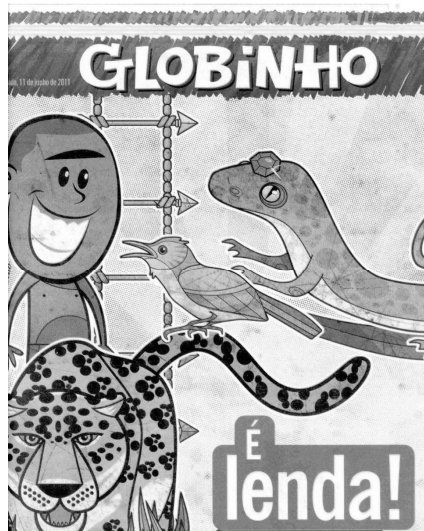
Marque a opção em que a substituição do termo sublinhado pelo que está indicado em seguida altera o sentido da frase.

- a) "a esposa ficou em desengano / coração apertado de sofrer" (versos 7 e 8) - desilusão.
- b) "mas o rio revelava seu engano/ e Potira voltava para a aldeia" (versos 17 e 18) - encobria.
- c) "Essa índia sofreu e esperou / o regresso do índio tão querido" (versos 21 e 22) - volta.
- d) "Lá na beira do rio ela ficou / a chorar o seu destino tão tirano" (versos 25 e 26) - cruel.
- e) "mas Tupã o bondoso soberano/transformou suas lágrimas brilhantes" (versos 27 e 28) - deus.

TEXTO II

Além da imaginação

André Melo



1 Desde muito, muito tempo atrás, os homens
 . criam histórias para tentar compreender as coisas ao
 . seu redor. Por que a Lua possui quatro fases? Como
 . surgiu o guaraná? Se hoje temos o Google para tirar
 5 nossas dúvidas, eles contavam apenas com a própria
 . imaginação. E assim nasceram lendas, transmitidas de
 . pai para filho por gerações, até os tempos atuais.

10 No Brasil, houve uma grande mistura de lendas
 . dos índios, que já viviam aqui, com outras africanas e
 . europeias, trazidas pelos escravos e colonizadores.
 . Alguns personagens ficaram mais conhecidos, como a
 . Cuca e o Saci Pererê, principalmente por sua
 . divulgação na obra de Monteiro Lobato. Mas existem
 . muitas outras, como o Carbúnculo e o Uirapuru (...)

15 A. S. Franchini, autor do livro *As 100 melhores lendas do folclore brasileiro*,
 . explica que as lendas brasileiras têm um papel parecido com o da mitologia¹ na Grécia
 . Antiga, pois são uma forma de interpretar o mundo. Há milhares de anos, por
 . exemplo, quando uma chuva alagava toda a cidade, os gregos acreditavam que era um
 . castigo dos deuses, chateados com as atitudes dos homens na Terra.

20 As lendas brasileiras são, de certo modo, a nossa mitologia, já que lidam com
 . divindades² indígenas e com mitos que falam da nossa nacionalidade. Todas lidam com
 . os mesmos temas, comuns a todas as raças e povos, como amor, morte, sobrevivência,
 . ambição³, generosidade — explica Franchini.

25 Se você já escutou mais de uma versão sobre uma lenda, não se assuste. Essa é,
 . inclusive, uma de suas características. Por serem transmitidas oralmente, elas
 . assumem diferentes formas de acordo com a época e o lugar.

— Isso não só é natural e inevitável, como vital⁴ para a sobrevivência das lendas
 . — diz o autor.

(Texto adaptado de MELLO, André. *Globinho*, O Globo, sábado 11 de junho de 2011, p.4 e 5).**Vocabulário:**

1. mitologia - o conjunto de mitos.
2. divindade - qualidade ou condição de divino; pessoa ou coisa divinizada.
3. ambição - desejo intenso de obter poder, riquezas etc.
4. vital - que é essencial, fundamental.

Sobre o texto II, responda às questões de 7 a 9.



Questão 7

As perguntas "Por que a Lua possui quatro fases? Como surgiu o guaraná?" presentes no primeiro parágrafo desse texto

- a) contrariam o comentário do narrador sobre a busca de informações feita pelo homem.
- b) opõem-se ao comentário do narrador sobre a busca de informações feita pelo homem.
- c) exemplificam o comentário do narrador sobre a busca de informações feita pelo homem.
- d) corrigem o comentário do narrador sobre a busca de informações feita pelo homem.
- e) alteram o comentário do narrador sobre a busca de informações feita pelo homem.



Questão 8

O texto *Além da imaginação* foi publicado no *Globinho*, uma revista destinada ao público infantil. Na passagem, "Se você já escutou mais de uma versão sobre uma lenda, não se assuste." (linhas 24 e 25), o narrador emprega o termo VOCEÊ com a finalidade de

- a) falar do leitor.
- b) mostrar o leitor.
- c) descrever o leitor.
- d) indicar a voz do leitor.
- e) dialogar com o leitor.



Questão 9

A frase do texto II que melhor representa a ideia do ditado popular "Quem conta um conto, aumenta um ponto" é:

- a) "Desde muito, muito tempo atrás, os homens criam histórias para tentar compreender as coisas ao seu redor". (linhas 1-3)
- b) "[...] as lendas brasileiras têm um papel parecido com o da mitologia na Grécia Antiga, pois são uma forma de interpretar o mundo." (linhas 16 e 17)
- c) "As lendas brasileiras são, de certo modo, a nossa mitologia, já que lidam com divindades indígenas e com mitos que falam da nossa nacionalidade." (linhas 20 e 21)
- d) "Todas lidam com os mesmos temas, comuns a todas as raças e povos, como amor, morte, sobrevivência, ambição, generosidade." (linhas 21-23)

- e) "Se você já escutou mais de uma versão sobre uma lenda, não se assuste. Essa é, inclusive, uma de suas características." (linhas 24 e 25)

Sobre os textos I e II, responda à questão 10.

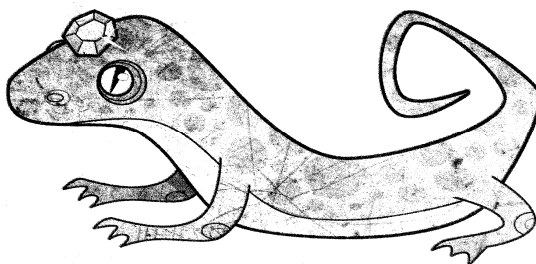


Questão 10

De acordo com *Além da imaginação* (texto II), "Desde muito, muito tempo atrás, os homens criam histórias para tentar compreender as coisas ao seu redor." (linhas 1-3). Com base nessa afirmação, pode-se dizer que, em *Potira* (texto I), há a explicação para o surgimento

- a) da dor.
- b) do choro.
- c) da guerra.
- d) do diamante.
- e) do sacrifício.

TEXTO III



Carbúnculo

André Melo

- 1 Ele é um lagarto mágico que, reza a lenda, vive no Rio Grande do Sul e possui um diamante na cabeça. O carbúnculo tem o poder de dar riqueza infinita a quem o possui e, à noite, transforma-se em uma bela mulher. Até hoje ele vive com seu único dono, um ex-sacristão, nos morros que ficam na divisa do Brasil com o Uruguai.

(MELLO, André. *Globinho*, O Globo, sábado 11 de junho de 2011, p.4).

Sobre o texto III, responda à questão 11.



Questão 11

A partir da leitura desse texto, é possível afirmar que carbúnculo é

- a) um ser imaginário.
- b) uma pedra preciosa.

- c) um objeto de sorte.
- d) um escorpião mágico.
- e) um sacristão solitário.

TEXTO IV**Chocolate Diamante Negro**

Lacta



Muito mais mistério
em cada mordida.

(Imagem retirada de Lacta <www.lacta.com.br>. Acesso em 18/10/2011).

Sobre o texto IV, responda à questão 12.

**Questão 12**

Na frase presente em uma das embalagens do chocolate *Diamante Negro*, da Lacta, e transcrita no quadro acima, a palavra "mistério" remete-se às seguintes ideias:

- a) gosto, suspense, prazer.
- b) surpresa, receio, disfarce.
- c) paladar, aflição, perigo.
- d) sabor, assombração, desejo.
- e) apetite, medo, vontade.

TEXTO V

**Diamante Negro:
angolana de 25 anos é eleita Miss Universo**

Texto publicado no Blog EUR-S



1 A angolana Leila Lopes foi eleita Miss Universo. Conhecida em seu país como
. *Diamante Negro*, Leila contou sobre um dos rumos que irá tomar em seu reinado.
. "Minha beleza vai ajudar a todos. Vou lutar contra a AIDS, porque este é o principal
. projeto em Angola", disse a Miss, estudante de Administração. Em suas primeiras
5 palavras, como soberana, a nova Miss Universo agradeceu a Deus pela vitória.

. Leila Lopes falou também que racismo não a atinge. A angolana contou o motivo
. de ter vencido o concurso. "Meus amigos dizem que minha principal qualidade é o meu
. sorriso que consegue contagiar as pessoas. Tentei ser a pessoa mais alegre,
. independente de ter problemas e de estar numa competição. Acho que consegui
10 transparecer isso", disse. Mas pelo visto não foi só o sorriso o "motivo principal" que
. a fez ganhar. "Eu falei para mim mesma que eu iria vencer. Eu acreditei", contou ela.

. Ao final da coletiva, Leila agradeceu aos seus conterrâneos. "Angola, muito
. obrigada por ter acreditado em mim. Eu vi as mensagem no Facebook. As pessoas me
. ligavam e diziam que tinham notícias minhas nos jornais, que o *Diamante Negro de*
15 *Angola* estava se destacando no Miss Universo", disse emocionada.

(Texto adaptado. Original disponível em <<http://migre.me/5UF44>>. Acesso em 09/10/11.)

Sobre o texto V, responda às questões 13 e 14.



Questão 13

No trecho, "A angolana contou o motivo de ter vencido o concurso." (linhas 6 e 7), a expressão verbal destacada estabelece, com a forma verbal contou, uma relação de tempo que indica

- a) posterioridade.
- b) anterioridade.
- c) simultaneidade.
- d) continuidade.
- e) periodicidade.



Questão 14

O trecho que melhor identifica a determinação de Leila Lopes em relação ao concurso de Miss é

- a) "Vou lutar contra a AIDS [...]" (linha 3)
- b) "[...] a nova Miss Universo agradeceu a Deus pela vitória." (linha 5)
- c) "[...] racismo não a atinge." (linha 6)
- d) "Acho que consegui transparecer isso." (linhas 9 e 10)
- e) "Eu falei para mim mesma que eu iria vencer." (linha 11)

TEXTO VI

Uma das Marias

Luis Fernando Verissimo

1 Um dia, Maria chegou em casa da
. escola muito triste.

. — O que foi? — perguntou a mãe de
. Maria. Mas Maria nem quis conversa. Foi
5 direto para o quarto, pegou o seu Snoopy e
. se atirou na cama, onde ficou deitada,
. emburrada.

. A mãe de Maria foi ver se Maria
. estava com febre. Não estava. Perguntou o
10 que era, então.

. — Nada, disse Maria.

. A mãe resolveu não insistir. Deixou Maria deitada na cama, abraçada com o seu



- . Snoopy, emburrada. Quando o pai de Maria chegou em casa do trabalho, a mãe de Maria avisou:
- 15 — Melhor nem falar com ela...
- . Maria estava com uma cara de poucos amigos. Pior. Estava com cara de amigo nenhum. Na mesa do jantar, Maria de repente falou:
- . — Eu não valho nada.
- . O pai de Maria disse:
- 20 — Em primeiro lugar, não se diz "eu não valho nada". É "eu não valho nada". Em segundo lugar, não é verdade. Você valhe muito. Quer dizer, vale muito.
- . — Não valho.
- . — Mas o que é isso? — disse a mãe de Maria. Você é a nossa filha querida. Todos gostam de você. A mamãe, o papai, a vovó, os tios, as tias. Para nós, você é uma
- 25 preciosidade.
- . Mas Maria não se convenceu. Disse que era igual a mil outras. A milhões de outras pessoas.
- . — Só na minha aula tem sete Marias!
- . — Querida... começou a dizer a mãe. Mas o pai interrompeu.
- 30 — Maria — disse o pai — você sabe por que um diamante vale tanto dinheiro?
- . — Porque é bonito.
- . — Porque é raro. Um pedaço de vidro também é bonito. Mas o vidro se encontra em toda parte.
- . Um diamante é difícil de encontrar. Quanto mais rara é uma coisa, mais ela vale.
- 35 Você sabe por que o ouro vale tanto?
- . — Por quê?
- . — Porque tem pouquíssimo ouro no mundo. Se o ouro fosse como areia, a gente ia caminhar no ouro, ia rolar no ouro, depois ia chegar em casa e lavar o ouro do corpo para não ficar sujo.
- 40 Agora, imagine se em todo o mundo só existisse uma pepita de ouro.
- . — Ia ser a coisa mais valiosa do mundo.
- . — Pois é. E em todo o mundo só existe uma Maria.
- . — Só na minha aula são sete.
- . — Mas são outras Marias.
- 45 — São iguais a mim. Dois olhos, um nariz...
- . — Mas esta pintinha aqui nenhuma delas tem.
- . — É...
- . — Você já se deu conta de que em todo mundo só existe uma de você?
- . — Mas pai...
- 50 — Só uma. Você é uma raridade. Podem existir outras parecidas. Mas você, você mesma, só existe uma. Se algum dia aparecer outra você na sua frente, você pode dizer: é falsa.
- . — Então, eu sou a coisa mais valiosa do mundo?
- . — Olha, você deve estar valendo aí uns três trilhões...
- 55 Naquela noite a mãe de Maria passou perto do quarto e ouviu Maria falando com o Snoopy.

— Sabe um diamante?

(VERISSIMO, Luis Fernando. Folha de São Paulo, Folhina. Retirado de <<http://migre.me/5UF8m>>. Acesso em 04/10/11.)
(Imagem retirada de <http://migre.me/5TWOI>. Acesso em 12/10/11.)

Sobre o texto VI, responda às questões de 15 a 19.



Questão 15

O texto que você acabou de ler é uma crônica, uma narrativa que se baseia em fatos do dia a dia das pessoas. Nessa crônica, uma menina chamada Maria chega da escola muito triste porque

- a) a sua mãe não insiste em saber o problema da sua filha.
- b) ela tem poucos amigos na escola onde estuda.
- c) ela não identifica as colegas de turma como Maria.
- d) a sua mãe não queria que o pai falasse com Maria.
- e) ela não se sente uma menina especial.



Questão 16

Observe os seguintes trechos:

- I. “Um dia, Maria chegou em casa da escola muito triste.
— O que foi? perguntou a mãe de Maria. Mas Maria nem quis conversa. Foi direto para o quarto, pegou o seu Snoopy e se atirou na cama, onde ficou deitada, emburrada.” (linhas 1-7)
- II. “— Você já se deu conta que em todo mundo só existe uma de você?
— Mas pai...
— Só uma. Você é uma raridade. Podem existir outras parecidas. Mas você, você mesma, só existe uma.” (linhas 48-51)

O uso do sinal de interrogação e das reticências nas falas sublinhadas representa, respectivamente:

- a) dúvida - susto.
- b) suspense - indignação.
- c) impaciência - contrariedade.
- d) silenciamento - preocupação.
- e) curiosidade - discordância.

**Questão 17**

Ao responder à filha, dizendo "Mas são outras Marias" (linha 44), o pai

- a) concorda com a filha, repetindo uma reclamação feita por Maria.
- b) arrepende-se do nome fornecido a sua filha, ao vê-la muito triste.
- c) tenta convencer a filha de que ela é tão única quanto diamante.
- d) contraria a filha ao dizer que ser igual às outras Marias é bom.
- e) reclama com a filha, por ter escolhido este nome com carinho.

**Questão 18**

No trecho "— Olha, você deve estar valendo aí uns três trilhões..." (linha 54), o termo grifado transmite uma ideia de quantia

- a) exata.
- b) detalhada.
- c) aproximada.
- d) triplicada.
- e) específica.

**Questão 19**

O desfecho desse texto revela que Maria

- a) continua muito irritada com seu próprio nome.
- b) entendeu a explicação que recebeu de seu pai.
- c) continua pesquisando a origem do seu nome.
- d) tenta e não consegue gostar de seu próprio pai.
- e) vai dormir sonhando com a troca de seu nome.

Sobre os textos I, V e VI, responda à questão 20.

**Questão 20**

Nos textos sobre a índia Potira, a Miss Universo e a menina Maria, o diamante aparece como símbolo de

- a) pureza espiritual.

- b) riqueza material.
- c) força física.
- d) valor e preciosidade.
- e) frieza e raridade.

REDAÇÃO



(ZIRALDO. O Menino Maluquinho. *Globinho*, O Globo, sábado 11 de junho de 2011, p.6)

Você já tinha se dado conta de que cada pessoa é única e especial? Assim como o diamante, cada um de nós tem o seu brilho próprio. Quem será que brilha bem pertinho de você?

Na tira acima, o Menino Maluquinho inventou uma bela história. Agora será a sua vez de criar uma **narrativa**. O seu texto deverá:

1. ter como personagens principais: **você e uma pessoa muito especial**. Pode ser o pai, a mãe, um irmão, primo, tio, amigo, professor ou qualquer outra pessoa com quem você conviva.
2. apresentar **uma situação** que confirme o motivo de essa pessoa ser única na sua vida.

IMPORTANTE:

Seu texto deverá

1. apresentar um título;
2. ter um mínimo de vinte (20) linhas e um máximo de vinte e cinco (25);
3. ter, no mínimo, três (3) parágrafos;
4. respeitar a norma culta escrita da Língua Portuguesa;
5. estar de acordo com as exigências do tipo textual (narrativa);
6. ter letra legível;
7. utilizar o espaço próprio para a redação.

ATENÇÃO:

O candidato terá a sua **prova anulada** caso:

1. se identifique;
2. não respeite o tema;
3. não atenda ao tipo textual.

REDAÇÃO

1

5

10

15

20

25

Rascunho